ATA Nº. 15/97

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 12 DE MAIO DE 1997.****** Aos doze dias do mês de maio do ano de um mil novecentos e noventa e sete, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a décima Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ADRIANA GRÚTZMACHER (PDT), ALDO WILHELM (PSDB), ARLINDO CASSEL (PPB), BETO MULLER (PPB), LÉO ANNUNCIAÇÃO (PMDB), NAEDY WRASSE (PSDB). NICO STEFENON (PMDB), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB). *** As vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quórum legal para tal, O Senhor Presidente, Vereador VILSON DIAS, declarou instalada a sessão, Em votação, a ata nº. 14/97 foi aprovada por unanImidade de votos. Da correspondência recebida foram lidos os ofícios protocolados sob os numeros 187/97, 181/97, 185/97 e 180/97. Da correspondência expedida foi lido o ofício nº 57/97 A seguir, foram apresentados: o Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 02/97, o Projeto de Lei nº, 27/97-E e as Indicações nrs. 61/97, 62/97, 63/97, 64/97 e 65/97 No PEQUENO EXPEDIENTE: o Vereador ALDO WILHELM homenageou as mulheres pela passagem do Dia das Mães; o Vereador ARLINDO CASSEL congratulou-se com o CPM da Escola Arthur Bernardes pela festa organizada em homenagem às mães; disse o parlamentar que faltara o patrolamento de uma das estradas de Linha das Flores quando da realização daquele serviço naquela localidade; comentou que reiterara por indicação pedido feito verbalmente de substituição de lâmpadas no Bairro Progresso, e a necessidade de limpeza da sanga existente na Rua Rolf Pachaly; o Vereador BETO MULLER falou sobre a necessidade de patrolamento da estrada de Porto Alves e sobre a criação da Associação dos Vereadores do PPB, sendo uma de suas preocupações os idosos; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO falou sobre a realização de provas de seleção para o magistério, dizendo que o ExecutIvo reconhecera o erro ao mudar a data de realização das provas e abrira novo concurso a Vereadora NAEDY WRASSE comunicou que participara de reunião da Secretaria Municipal de Saude e da 8ª Delegacia Regional de Saúde, quando discutiu-se a possibilidade de Implantação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde no Município; a parlamentar homenageou as mães agudenses pelo transcurso do seu Dia; o Vereador NICO STEFENON falou sobre a necessidade de construção de poços e bebedouros nas localidades de Cerro Seco e Novo São Paulo devido a estiagem que vinha ocorrendo; o Vereador RENI BOIJINK disse que o Executivo havia dado inicio ao aterro do terreno que abrigaria a Casa da Paz, bem como colocado o Setor de Engenharia da Prefeitura a disposição para a elaboração do projeto arquItetõnico daquela obra; o parlamentar registrou a passagem do Dia do Enfermeiro naquela data a Vereadora ADRIANA GRÚTZMACHER homenageou os profissionais da saúde pelo maneIra como lidavam com os doentes; comunicou a Vereadora a realização de reunião dos Conselhos Municipais de Saude e de Educação para avaliar o Projeto do Plano Plurianual. Para espaço da TRIBUNA LIVRE não havia inscrito. No espaço do GRANDE EXPEDIENTE: a Vereadora NAEDY WRASSE falou sobre a Ética, dizendo que se tratava de uma forma de conduta no sentido de buscar o benefício de todos, de acordo com os principios da moral e do direito dIsse aparlamentar que não era Ético exigir apenas dos adversários o cumprimento da Lei e que a Etica exigia que os legisladores trabalhassem pelo progresso da comunidade, fossem corretos e deixassem de lados a demagogia; manifestou a Vereadora sua decepção com o que vinha acontecendo na casa, fruto de desentendimentos eleitorais que deveriam ser esquecidos; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO falou a sobre a dificuldade do Senhor Prefeito em manifestar-se publicamente, especialmente nas relações com instituições de fora do

.....

.....

Município, trazendo prejuízos para a imagem de Agudo e a perda de instituições e serviços, bem como da condição de Município pólo da região; disse o parlamentar que uma ação mais efetiva do governo municipal e a participação do Município em eventos de nível estadual evitariam tais prejuízos. Após, o Senhor Presidente passou a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente, Vereador NICO STEFENON; o Presidente em exercício anunciou o pronunciamento o Senhor Presidente da Casa, Vereador VILSON DIAS, que disse que procurava bem representar o Legislativo agudense, distinguindo a condição de Presidente da Câmara da de Vereador do PPB; manifestou sua insatisfação com o tratamento que o Executivo vinha dando ao Legislativo e à Presidência da Casa; disse que sua participação no caso do aterro do terreno da Casa da Paz fora no sentido de cobrar obra com a qual o Executivo comprometera-se; comunicou o Senhor Presidente que promulgara, naquela tarde, duas Leis de iniciativa do Executivo que tiveram sanção tácita, relativos a subvenção à APAE, fato que denunciava o descaso do Senhor Prefeito com as entidades que cuidavam das minorias; lembrou o parlamentar a sanção de leis pelo Prefeito com redação diferente dos autógrafos, o que agravaria a relação entre os Poderes. Reassumindo a Presidência dos trabalhos, o Vereador VILSON DIAS anunciou o espaço da ORDEM DO DIA, onde tramitavam: os Projetos de Lei nrs. 15/97-E, 16/97-E, 20/97-E e 21/97-E, além do Projeto de Decreto Legislativo nº. 11/97. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 15/97-E, que "Autoriza o Poder Executivo a promover alienação de ações do Município e dá outras providências": o Vereador LEO ANNUNCIAÇÃO disse que aprovaria a venda de' ações da ClNTEA e que o mesmo não aconteceria em relação à venda de ações da CRT, dada a tendência de oscilação do valor das mesmas, devendo o Executivo esperar um momento mais propício para aliená-las; o Vereador ARLINDO CASSEL disse que a Comissão da qual era Presidente dera parecer favorável à aprovação do Projeto de Lei que aprovava alienação de ações da ClNTEA, bem como em relação à venda de ações da CRT, embora no último caso com seu voto contrário; em votação, o Projeto de Lei nº. 15/97-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 16/97-E, que "Autoriza o Poder Executivo a promover alienação de ações do Município e dá outras providências": o Vereador RENl BOIJINK disse que a Comissão da qual era membro emitiu parecer contrário à matéria, embora com seu voto favorável, justificando que os recursos iriam para o transporte de estudantes; o Vereador BETO MULLER disse que sua posição era contrária à venda das ações da CRT naquele momento porquê as mesmas estavam sendo valorizadas no mercado; em votação, o Projeto de Lei nº. 16/97-E foi rejeitado por cinco votos contrários e quatro votos favoráveis, com o voto de desempate do Senhor Presidente. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 20/97-E, que "Autoriza contratação, devido relevante interesse público, de uma merendeira e quatro auxiliares de serviços gerais e dá outras providências", nenhum Vereador manifestou-se; em votação, o Projeto de Lei nº. 20/97-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 21/97-E, que "Autoriza provas de seleção e contratação, face relevante interesse do serviço público para suprir vagas de professores Área 1 e dá outras providências", nenhum Vereador manifestou-se; em votação, o Projeto de Lei nº. 21/97-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº. 11/97, que "Aprova a Prestação de Contas do Prefeito Municipal de Agudo - Senhor Pedro Álvaro Muller, referente ao exercício de 1992": a Vereadora ADRIANA

.....

.....

GRÚTZMACHER disse que a continuidade do Senhor Pedro Álvaro Múller na política dependeria do voto de cada agudense e que o caso deveria servir de alerta aos administradores públicos; considerou a Vereadora que houve omissão não só do ex-Prefeito como de todos aqueles que atuaram naquela administração, considerando ainda injusto que somente o ex—primeiro mandatário fosse responsabilizado pelas irregularidades constatadas; em votação, o Projeto de Decreto Legislativo nº. 11/97 foi aprovado por sete votos favoráveis e dois votos contrários. A seguir, passou-se para a PAUTA, onde encontravam-se, em Discussão Preliminar: os Projetos de Emenda à Lei Orgânica Municipal nrs. 01/97 e 02/97 e os Projetos de Lei nrs. 22/97-E, 23/97-E, 24/97-E, 25/97-E, 26/97-E e 27/97-E: o Vereador LEO ANNUNClAÇÃO disse que o Projeto do Plano Plurianual necessitava de emendas, destacando a manutenção do convênio com a EMATER, a criação do departamento de juventude rural e do departamento de desportos. Após, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte. No espaço das EXPLICAÇÓES PESSOAIS: o Vereador BETO MÚLLER disse que as suas manifestações a respeito da administração foram no sentido construtivo, caso de seu comentário a respeito da construção do prédio da central da CRT em Porto Alves, cujo custo não era alto, podendo, assim, ser dado início à mesma; disse o Vereador que o ginásio de esportes fora construído com recursos do Governo do Estado e do FUNDURBANO que não viriam para Agudo caso a obra não estivesse em andamento, estando a mesma em condições de ser concluída já que os materiais que faltavam já haviam sido adquiridos; disse ainda o parlamentar que reconhecia a construção de abrigos nas paradas de ônibus, mas que as obras da administração anterior não poderiam ser desmerecidas; o Vereador RENI BOIJINK disse que a Administração Municipal estava encaminhando soluções para a área de esportes, lembrando a participação de representação de Agudo em torneios bochas e de futebol juvenil de nível regional, além de participar na organização do Campeonato Regional de Futebol de Salão do Vale do Jacuí- Centro, disse o parlamentar que não havia registros de reuniões do CMD desde fevereiro de mil novecentos e noventa e três, o que mostrava que há mais tempo aquele Conselho estava com poucas atividades; a Vereadora NAEDY WRASSE disse a Administração vinha atuando na área da educação de acordo com as exigências da Câmara, o que fazia com que alunos ficassem sem aulas por períodos ainda maiores, questionando o que os Vereadores vinham fazendo pelo ensino no Município; o Vereador ALDO WILHELM disse que os Vereadores deveriam ser prudentes quando de suas manifestações e que a construção da central da CRT em Porto Alves não havia sido realizada por falta de condições, tanto da atual como da anterior administração. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÓES, AOS 12 DE MAIO DE 1997. A. S.*****

.....